



ASAS

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE  
E ACÇÃO SOCIAL DE RAMALDE

# **Plano Anual de Atividades Ano 2026**

**RESPOSTA SOCIAL:**

**CRECHE**

## **1. Introdução**

**(Apresentação geral do ASAS de Ramalde; enquadramento; desafio de realizar o plano de forma integrada; dificuldades; diagnóstico da resposta social)**

## **2. Caracterização da Resposta Social**

### **(Caracterização do grupo alvo e dos seus agregados familiares; identificação da equipa técnica; horário de intervenção; instalações)**

A Creche é um equipamento de natureza socioeducativa, vocacionado para o apoio à família e à criança, que visa o acolhimento/estimulação de crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 36 meses. O principal objetivo desta resposta social é promover a formação integral das crianças através da partilha de cuidados e responsabilidades de todo o processo evolutivo das mesmas, aliando o desenvolvimento de capacidades e competências a um ambiente de segurança física e afetiva. o longo do dia , a creche presta um conjunto de serviços , que passam pelos cuidados básicos de higiene pessoal de alimentação e nutrição ( reforço matinal , almoço e lanche ) e ainda atividades pedagógicas e lúdicas que concorram para a promoção do objetivo supracitado.

As instalações da Creche estão sediadas na Rua Ferreira de Castro, nº 90 e o seu período de funcionamento está compreendido entre as 8h00 e as 19h00, o facto de estar localizada num bairro social ,faz com que o seu modus operandi , seja muito específico , marcado por carências de ordem social, económica e relacional ,com crianças que não tem muitas vezes acesso a recursos que são fundamentais para um crescimento equilibrado e sustentado . Em vez disso, apresentam-se pouco estimuladas e ambientadas ao mundo que as rodeia.

Em primeira instância é necessário que as famílias compreendam e respeitem as regras de funcionamento da instituição : horas de entrada e saída , alimentação, cuidados de higiene e saúde, rotinas , entre outros . Transversalmente é prestado um atendimento individualizado de acordo com as suas capacidades e competências e para a satisfação das suas necessidades e interesses. Para que tal seja atingido , é no entanto fundamental , aprofundar a relação “Família - Creche “ e “Creche - Família “. Para isso , os educadores têm diariamente um horário de atendimento , das 16h às 17h , que permite a ambos ( Pais e Educadores) , obterem uma atenção mais personalizada da família em questão , fundamental para a equipa técnica dar uma resposta mais apropriada respeitando sempre a natureza de cada criança e , encarando-a como um ser especial e diferente de todos os outros.

Como tal , trabalhar com as famílias é fundamental , na medida em que, permite não só que estas sintam mais segurança na instituição no momento de deixar as suas crianças , mas também, dá oportunidade aos educadores de atuar mais aprofundadamente sobre problemas /dificuldades que, até então, tenham passado despercebidos . O nosso maior desafio é criar esta ligação com a família ,

que lhe permita olhar para a creche como uma extensão da família , para assim, em conjunto , os objetivos a que nos propomos sejam mais realistas e alcançáveis.

O Presente plano de atividades sociopedagógicas conforma-se ao projeto pedagógico de cada sala promovendo ações que operacionalizam esse mesmo projeto. Como tal, as ações deste plano servem o intuito de complementar, enriquecer e diversificar o plano curricular de cada sala operacionalizado diariamente nas atividades pedagógicas e educativas. Assim, e através da promoção de novas experiências sobre as crianças, as suas potencialidades e o mundo que as rodeia é visado o desenvolvimento global das mesmas, nomeadamente motor, cognitivo, pessoal , emocional e social.

### **3. Objetivos**

Objetivos Gerais	Objetivos Específicos
<p>1- Estimular um desenvolvimento harmonioso e integral das capacidades das crianças a nível pessoal, social, emocional e afetivo.</p>	1.1 – Promover a autonomia da criança; (18 crianças)
	1.2 - Desenvolver na criança autoestima e confiança em si própria e nos que a rodeiam; (18 crianças)
	1.3 - Auxiliar a criança na sua socialização (respeito pelo outro e por pequenas regras); (18 crianças)
	1.4 - Desenvolver a capacidade de partilha; (10 crianças)
	1.5 - Estimular a sensibilidade e o sentido estético; (10 crianças)
	1.6 - Incentivar a criança a ser capaz de tomar decisões; (12 crianças)
	1.7 - Conhecer algumas regras de convívio; (15 crianças)
	1.8 - Compreender rotinas e hábitos. (15 crianças)
<p>2 – Promover o desenvolvimento holístico das crianças no domínio da educação física e artística.</p>	2.1 – Promover o desenvolvimento da motricidade grossa e da motricidade fina; do esquema corporal e da lateralidade; (18 crianças)
	2.2 – Estimular a dicotomia real/imaginário através do jogo simbólico e do jogo dramático; (15 crianças)
	2.3 – Potenciar a capacidade de representação, expressão e comunicação veiculadas por diferentes técnicas plásticas; (13 crianças)
	2.4 – Desenvolver a capacidade auditiva ao reproduzir músicas, motivos melódicos e

	esquemas rítmicos, sons corporais e não corporais; (14 crianças)
3 – Estimular a linguagem oral e a emergência da escrita	3.1 – Fomentar o diálogo em pequeno e grande grupo; (12 crianças)
	3.2 – Incrementar o vocabulário ativo; (13 crianças)
	3.3 – Ter consciência Linguística/Fonológica; (13 crianças)
	3.4 – Conhecer a funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto; (6 crianças)
	3.5 - Identificar convenções da escrita; (10 crianças)
4 – Desenvolver as bases do raciocínio lógico e de conceitos matemáticos	4.1 – Desenvolver atividades de seriação, classificação e ordenação; (15 crianças)
	4.2 – Promover o desenvolvimento da noção de grandeza e de medidas; (12 crianças)
	4.3 – Fomentar a capacidade de resolução de problemas; (13 crianças)
	4.4 – Potenciar a construção do conceito de número/quantidade; (14 crianças)
5 – Promover o conhecimento do mundo que rodeia as crianças	5.1 - Utilizar diferentes linguagens (corporal, musical, plástica e oral) de forma que as crianças possam compreender o mundo que as cercam e por ele ser compreendida, transformando e sendo transformadas apropriando-se dele cada vez mais; (14 crianças)
	5.2 – Explorar os diversos ambientes, materiais e brinquedos e concomitantemente desenvolver as habilidades corporais, familiarizando-se com a imagem do próprio corpo, expressando seus desejos e sentimentos; (14 crianças)
	5.3 – Construir conhecimento de forma prazerosa através da autodescoberta; (15 crianças)
	5.4 - Promover a aprendizagem ativa (vivenciar situações, explorar), ajudando a um

	conhecimento mais lógico; (15 crianças)
	5.5 - Desenvolver a capacidade de observar; (15 crianças)
	5.6 - Desenvolver a curiosidade natural das crianças; (15 crianças)
	5.7 - Utilizar os sentidos para descobrir e explorar o mundo que os rodeia; (15 crianças)
	5.8 – Promover novas experiências; (16 crianças)
	5.9 - Estimular o conhecimento de tradições e costumes; (14 crianças)

#### **4. Parcerias** **(Externos ou Internos)**

Para o desenvolvimento de algumas atividades a Creche conta com parcerias internas e externas. Relativamente às parcerias externas, estas estão dependentes das condições de cooperação que cada instituição ofereça, visto que a valência da Creche está impossibilitada de se deslocar, devido à legislação de transporte coletivo de crianças presente na ANSR (Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária).

Quanto às parcerias internas salientam-se a implementação de atividades sociopedagógicas com outros grupos etários como as crianças da valência da Creche, os idosos do Centro de Dia e as crianças do Espaço Criança e/ou Casa da Juventude.

No âmbito do acompanhamento global das crianças e numa vertente mais social salientam-se a CPCJ, Protocolo RSI, ELI, Centro de Saúde.

### 5. Atividades Previstas

Ação	Atividade	Descrição da Atividade	Periodicidade/Calendarização	Parcerias
Formação Pessoal e Social	Receção das crianças	Favorecer a criação de vínculos afetivos entre pares e entre crianças e adultos; Promover o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças num clima de segurança afetiva e física; Melhoria da postura à mesa; Promover momentos de socialização nos diferentes espaços da creche; Respeitar e entender regras de igualdade e civismo; Resolver problemas diários; Potenciar o desenvolvimento da autonomia; Promover o respeito pelo outro; Incentivar o sentido de partilha, iniciativa e responsabilidade;	Setembro	Educador Auxiliares de Ação Educativa Crianças
	Reunião Geral de Pais de Início de Ano Letivo	Apresentação de equipa educativa; Assuntos relacionados com o funcionamento geral da Creche ; Apresentação das rotinas em Creche; Sensibilizar para a	Setembro (data a designar)	Educador Auxiliares de Ação Educativa Famílias

	importância da parceria escola/família e família/escola;		
Dia Nacional do Pijama	Coreografia da música oficial do dia do Pijama ; Leitura de uma história sobre a temática e análise oral da mesma ;	20 de Novembro	Educadores  Auxiliares de Ação Educativa  Crianças
Dia da Mãe (3 de Maio)	Lanche convívio e atividade lúdica conjunta entre familiar e criança;	4 de Maio	Educadores  Auxiliares de Ação Educativa  Crianças da Creche  Famílias
Dia Mundial da Família	Construção de casa com recurso a materiais de desperdício com uma foto de cada família no interior;	15 de Maio	Educadores  Auxiliares de Ação Educativa  Crianças da Creche  Famílias
Dia do Pai	Lanche convívio e atividade lúdica conjunta entre familiar e criança;	19 de Março	Educadores  Auxiliares de Ação Educativa  Crianças da Creche  Famílias
Páscoa (5 de Abril)	Leitura de história alusiva à temática; Caça aos ovos na sala ;	6 de Abril	Educador  Auxiliares de Ação Educativa  Crianças

Conhecimento do Mundo	Dia do Animal (4 de Outubro)	Análise das características do peixe que vive na creche : O que comem? Onde vivem? De que cor é e qual é o tamanho? ;	2 de Outubro	Educador  Auxiliares de Ação Educativa  Crianças
	Dia Mundial da Alimentação (16 de Outubro)	Apresentação e prova de frutas diversificadas; Identificação de alimentos saudáveis e alimentos a evitar; Confeção de prato saudável a partir de alimentos predefinidos, com recurso a imagens. Por exemplo : peixe ou pizza? ;fruta ou gomas?; água ou refrigerante?;	13 a 17 de Outubro	Educadores  Auxiliares de Ação Educativa  Crianças
	Magusto	Leitura de lenda de São Martinho; Criação sobre elementos relevantes da lenda : soldado, capa, mendigo e/ou cavalo ;	11 de Novembro	Educadores  Auxiliares de Ação Educativa  Crianças
	Dia Mundial do Puzzle	Construção de puzzle a partir de imagens de animais entre 3 e 5 peças ;	29 de Janeiro	Educadores  Auxiliares de Ação Educativa  Crianças
	Dia Mundial da Ciência	Experiência científica a designar ( observar e experienciar) ;	24 de Novembro	Educadores  Auxiliares de Ação Educativa  Crianças
	Estações do ano	Explorar o meio ambiente através dos sentidos; Estimular o gosto	Ao longo do ano	Educador

<b>Domínio da Educação Artística - Subdomínio da Dramatização</b>		<p>das crianças pelo sentido estético;            Incutir o sentido de responsabilidade e preservação da natureza;            Sensibilizar as crianças para a observação do tempo e analisar as alterações climáticas;</p>		<p>Auxiliares de Ação Educativa</p> <p>Crianças</p>
	<p>Dia das Bruxas (31 de Outubro)</p>	<p>Desfile para apresentação das fantasias de cada criança;</p>	<p>30 de Outubro</p>	<p>Educador</p> <p>Auxiliares de Ação Educativa</p> <p>Crianças</p>
	<p>Dia Mundial da Música</p>	<p>Exploração de instrumentos musicais diversos;            Ritmo e sincronização (adulto faz e criança repete) ;</p>	<p>1 de Outubro</p>	<p>Educador</p> <p>Auxiliares de Ação Educativa</p> <p>Crianças</p>
	<p>Carnaval</p>	<p>Desfile ao exterior ;            Promoção de brincadeiras livres entre pares ;</p>	<p>4 de Março</p>	<p>Educador</p> <p>Auxiliares de Ação Educativa</p> <p>Crianças da Creche e do Pré-Escolar</p>
	<p>Natal</p>	<p>Elaboração de uma prenda para os pais por parte das crianças;            Festa de Natal;            Atividades alusivas à época de Natal;            Decoração da instituição alusiva à temática em questão;</p>	<p>Dezembro</p>	<p>Educadores</p> <p>Auxiliares de Ação Educativa</p> <p>Crianças da Creche e do Pré-Escolar</p>
	<p>Dia Nacional</p>	<p>Convite a um idoso</p>	<p>25 de Julho</p>	<p>Educador</p>

Expressão e Comunicação - Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	dos Avós (26 de Julho)	do Centro de Dia ou um familiar para visitar a sala e ler a história “O meu avô”;		Auxiliares de Ação Educativa Crianças Centro de Dia
	Dia de Reis	Construção e decoração de coroas de reis com material de desperdício;	6 de Janeiro	Educador Auxiliares de Ação Educativa Crianças
	Dia de São João	Criação de roupas alusivas à data festiva recorrendo a material de desperdício e decoradas com elementos da mesma; Desfile no exterior;	24 de Junho	Educadores Auxiliares de Ação Educativa Crianças da Creche e do Pré-Escolar
	Dia dos Namorados	Leitura de história sobre a importância da amizade e empatia ; Registo fotográfico com dedicatória mútua entre as crianças ;	14 de Fevereiro	Educador Auxiliares de Ação Educativa Crianças
	Dia do Emoji	Recriar emojis com a cara de crianças e/ou incluir características faciais da criança num emoji à escolha;	17 de Julho	Educador Auxiliares de Ação Educativa Crianças
	Dia Mundial do Teatro	Manipulação e utilização de dedoches como intervenientes numa história a definir ou , apresentação de conto através de sombras chinesas ;	27 de Março	Educador Auxiliares de Ação Educativa Crianças Famílias

Domínio da Educação Motora	Dia Mundial do Livro infantil	Visualização e leitura de uma história num projetor;	2 de Abril	Educador Auxiliares de Ação Educativa Crianças
	Dia Mundial da Atividade Física (6 de Abril)	Criação de circuito de obstáculos no exterior;	4 de Abril	Educador Auxiliares de Ação Educativa Crianças
	Dia Mundial da Criança (1 de Junho)	Brincadeiras livres no exterior com insufláveis, pinturas faciais e modelagem de balões;	30 de Maio	Educadores Auxiliares de Ação Educativa Crianças da Creche e do Pré-Escolar
Expressão e Comunicação-Subdomínio da Dança	Dia Mundial da Dança	Coreografia livre e orientada de vídeos de músicas infantis ;	29 de Abril	Educadores Auxiliares de Ação Educativa Crianças
Domínio da Matemática		Noções de tamanho (qual é maior, qual é menor?) ; Noções de espaço e tempo (dia e noite); Noções de quantidade (vazio, cheio, muito e pouco, mais e menos); Atividades de seriação (do objeto mais pequeno para o maior ou vice-versa ); Atividades de classificação (peças de lego da mesma cor ou de uma forma específica);		Educador Auxiliares de Ação Educativa Crianças

	Festa Final de Ano	Atuação de todas as salas sobre uma temática que será escolhida , posteriormente ;	Julho (data a designar)	Educadores Auxiliares de Ação Educativa Crianças da Creche e do Pré-Escolar
	Piscina	Promover o convívio entre crianças da Creche; Promover momentos de jogo espontâneo;	Julho (data a designar)	Educadores Auxiliares de Ação Educativa Crianças da Creche

## 6. Análise Swot

<u>Potencialidades</u>	<u>Fragilidades</u>
<p>Disponibilidade pós-laboral das equipas técnicas e educativas;</p> <p>Aproximação de outros elementos técnicos para o conhecimento dos agregados familiares;</p> <p>Relação próxima com os pais/família das crianças.</p>	<p>Falta de espaços apropriados para as crianças brincarem no exterior;</p> <p>Falta de recursos humanos em determinados horários do dia;</p>
<u>Oportunidades</u>	<u>Ameaças</u>
<p>Existência de um parque infantil nas proximidades do Jardim de Infância- Parque Infantil do Viso;</p> <p>Parcerias com entidades externas como o Núcleo Rural do Parque da Cidade do Porto;</p>	<p>Existência de um jardim de infância da rede pública nas proximidades;</p>

## **7. Conclusão**

Considerando cada criança como um ser único, individual e em desenvolvimento, com as suas necessidades e interesses, o presente Plano preconiza uma ação pedagógica com intencionalidade educativa que passe por diversificar e ampliar experiências vivenciais de forma a despertar novos interesses e ampliar o desejo de aprender, conduzindo a desenvolvimento integral e integrado de cada criança. De uma forma mais holística, o relacionamento que se pretende criar com a comunidade afeta ao ASAS de Ramalde pretende dar resposta às necessidade de integração social de todos os agregados familiares e passa pelo cuidado e atenção individualizados que se proporciona às famílias, nos reforços positivos às dúvidas e inseguranças das mesmas, no reconhecimento da importância do contributo de todos para o desenvolvimento das crianças, na aposta nas aprendizagens significativas e concretas das crianças e na sua implicação no ensino formal e na forma de tratamento cuidado e afetivo junto das crianças que contribui para a criação de um ambiente de segurança física e emocional e bem-estar não apenas para as crianças mas para as suas famílias.

Todas as ações aqui explanadas atuam paralelamente às atividades pedagógicas propostas diariamente em sala, complementando-se e veiculando simultaneamente aprendizagens significativas para as crianças nestas faixas etárias. Como tal, são perspetivadas não apenas como atividades agregadoras de conhecimento e de motor de capacidades e competências, mas ainda como potenciadoras de novas temáticas e de motivação para a aprendizagem. Assume-se ainda que sejam modificadas e alteradas consoante as necessidades e interesses do grupo, predispondo-o para a construção de conhecimento significativo.

Toda a ação educativa e pedagógica desenvolvida na sala, e fora dela, pressupõe a intenção de que cada criança desenvolva todas as capacidades, num ambiente sereno, tranquilo e alegre, preparando-a para uma boa integração na sociedade; promova a formação integral das crianças baseada na conceção sólida e valorativa da pessoa, da vida e do mundo; se sinta acolhida, aceite, respeitada, amada e onde sejam promovidos valores morais e sociais; desenvolva a sua autonomia para tomar decisões e escolher alternativas.